

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboeira, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

| | | | | |
|----------------------------|--------|--|---|---|
| ASSINATURA | | Proprietário-Director e Administrador | Redactor e Editor | REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS |
| Série de 50 números | 24\$00 | José Marques Damião | António da Costa Pinto | Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA) |
| Série de 25 números | 12\$00 | O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto | Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados. | Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo |
| Es. rat. jeiro, 50 números | 50\$00 | | | |
| Colunas | 30\$00 | | | |

ECOS & NOTÍCIAS

FIM DA OUTRA GUERRA

Passa hoje 26 anos que foi assinado o armistício da outra guerra, acontecimento notável que deu regozijo aos povos envolvidos nessa grande catástrofe, por que terminou o martírio que enlutou milhões de famílias, enlouqueceu e impossibilitou milhares de cidadãos prestáveis e causou ao mundo o desequilíbrio económico e social.

A Paz é a alegria da Humanidade!

Oxalá que ela venha de novo — breve e duradoura!

MORALIDADE!

Não sabemos se acreditar, se é por tradição ou por influência dos tempos que decorrem, a palavra «Moralidade» baila com facilidade nos lábios dos homens públicos de algumas nações, sem reboço de desmentido ou de consciência.

Pasma a própria Imoralidade!... Até recordamos com saudade a doutrina do Sapateiro de Braga.

TRIBUNO DA REPÚBLICA

Homenagem sincera e patriótica foi prestada no dia 30 do mês findo pelos republicanos de Lisboa à memória do eminente tribuno da República Dr. António José de Almeida, que foi também Chefe do Estado, médico distinto, jornalista vigoroso e verdadeiro homem de bem.

A romagem ao Alto de S. João, onde repousam os restos mortais do saudoso democrata, foi uma manifestação de respeito ao idealista e ao português que honrou a sua Pátria e bem merece as homenagens dos seus concidadãos.

As flores viçosas depositas no jazigo de António José de Almeida, juntamos o nosso ramo de saúdes, como admiradores e como portugueses.

FISCALIZAÇÃO NOS MERCADOS

A ganância desenfreada que os vendedores nos mercados manifestam para com o «inofensivo» consumidor, chega a causar revolta.

As peixeiras, por exemplo, nos mercados de Lisboa são dum descaro tal que, além de não darem o peso devido, ainda por cima insultam os que reparam nessa roubalheira.

Para castigar essa gente, dirá o leitor amigo, bastará chamar a intervenção das autoridades. Concordamos.

Mas, infelizmente, o policiamento nesses locais é caso morto...

À Camara Municipal de Aveiro

A FRÈGUESIA DE CACIA RECOMENDA-LHE QUINTA DO LOUREIRO

Um problema transcendente há para resolver a favor da nossa frèguesia, sem que, infelizmente, os homens bons de Cacia dediquem atenção e boa vontade que esse problema merece.

É um melhoramento, senhores da Câmara Municipal de Aveiro, que, interessando a uma só povoação, é sem dúvida um melhoramento vital para uma localidade que possui centenas de habitantes, a qual é considerada a aldeia mais pitoresca da nossa frèguesia.

Trata-se do abastecimento de água ao povo do lugar de Quinta do Loureiro, da frèguesia de Cacia, que — tristeza e vergonha é dizê-lo... — vem desde alguns anos sofrendo com a falta de água potável, principalmente no verão, em virtude da canalização se encontrar quasi totalmente inutilizada pelo bravo raizame das árvores e por outras siguidades que nela se infiltra, perigosas para a saúde pública e que são causa bastante evidente para que a água que nasce com excelentes propriedades, límpida e leve, se torne péssima, e nunca chegue com abundância ao chafariz do lugar.

Este momentoso assunto mereceu, todavia, especial atenção à digna vereação da presidência do sr. dr. Francisco António Soares, que ainda chegou a mandar um técnico à localidade da Quinta do Loureiro, o que, por esse facto, no relatório da Câmara se referiu assim:

«Estuda-se actualmente a obra da grande reparação do abastecimento de água aos fontanários da povoação de Quinta do Loureiro, na frèguesia de Cacia, obra que será levada a efeito com o importante auxílio do bairrismo e generosidade de alguns habitantes da localidade».

Pode, pois, a Câmara contar com o auxílio braçal dos homens bons da Quinta do Loureiro para efectuar tão benéfica e necessária obra, estamos convictos disso; apesar que ninguém nos passou qualquer procuração nesse sentido. Mas, como sabemos quanto vale o seu bairrismo e generosidade, a Câmara pode contar sempre com o povo do lugar da Quinta do Loureiro para este fim.

Mas, como o sr. dr. Francisco António Soares deixou a presidência da Câmara, e, até agora nunca mais se falou nesta obra que tanta falta está fazendo ao povo da Quinta do Loureiro, imperioso dever é o nosso — como porta-voz da causa pública — de a reviver perante a consciência dos nossos edis e os olhares daqueles que se interessam pelo bem comum da frèguesia de Cacia.

Estará no esquecimento esta desejada obra?

Talvez não...

A boa água é indispensável para fazer sadia a vida dos povos laboriosos. E por isso, custa nos acreditar que haja esquecimento, tanto da parte da Câmara como da Junta de Frèguesia, que muito bem sabem que a falta de água é notada dia a dia, e a água é reclamada hora a hora na nossa terra.

Per isso mais uma vez, firmes e honestos, desta humilde tribuna revestida de respeito, lealdade e justiça, erguemos a favor do povo da Quinta do Loureiro o nosso apêlo à Câmara Municipal de Aveiro, afim de mandar proceder com urgência à execução deste importante serviço de utilidade pública.

A ocasião é oportuna. Demais quando a outro homem de bem foram confiadas as rédeas do governo do Município: — ao sr. dr. Alvaro Sampaio — amigo dedicado do concelho de Aveiro, espírito culto disposto a trabalhar com entusiasmo pelo engrandecimento da cidade e das frèguesias, — a laboriosa frèguesia de Cacia confia na sua acção em prol deste necessário melhoramento e de outros problemas vitais para a grandeza da vida rural, tais como o da instrução popular que se encontra num atraso impróprio da actualidade; o da higiene, que merece o máximo cuidado e que na nossa frèguesia deixa muito a desejar; e o de vias de comunicação, pois que estamos, nalguns pontos, completamente isolados de concelhos vizinhos pela falta de estradas, o que motiva prejuízos grandes à nossa agricultura e principalmente a alguns mercados importantes da região.

Ao desenvolvimento e ao progresso da nossa frèguesia, é de Justiça que a Câmara Municipal lhe preste o seu valioso concurso e assim, com estas razões expostas, esperamos as providências merecidas.

ECOS & NOTÍCIAS

A LAVOURA DA BEIRA-LITORAL

Com a assistência dos representantes dos Grêmios da Lavoura dos distritos de Aveiro, Coimbra e Leiria, reuniu no dia 3 do corrente na vila de Anadia a lavoura da Beira-Litoral para expor os seus problemas ao sr. Sub-secretário da Agricultura.

A sessão realizou-se no salão nobre da Câmara Municipal de Anadia, presidindo o sr. Sub-Secretário de Estado, tendo à sua direita o governador civil de Aveiro e os engenheiros srs. Botelho da Costa e Pedro Bravo, este último antigo ministro da Agricultura e actual presidente do Grémio da Lavoura de S. Martinho do Bispo; e à sua esquerda, o presidente da Câmara de Anadia, o engenheiro agrônomo sr. Tavares de Almeida e o presidente do Grémio da Lavoura de Leiria.

Expostos por alguns oradores os problemas que mais interessam à lavoura dos três distritos, o sr. Sub-secretário da Agricultura prometeu que tudo quanto ouvira seria transmitido, integralmente, ao sr. Ministro da Economia, para que o Governo, por seu intermédio procure as soluções dos problemas. Em seguida, pediu aos presidentes dos Grêmios que fôsseem a todas as frèguesias, junto dos homens que trabalham a terra, dizer que vivem numa época muito amarga e de muito sacrificio, e que é necessário ter coragem para enfrentar as dificuldades da hora presente, para que se reacenda a chama da fé.

AULA PARA AS MENINAS DA QUINTA

Por determinação do sr. Inspector Escolar de Aveiro, foi autorizada a dig.ª professora da Escola Feminina de Cacia a admitir na sua aula as crianças do sexo feminino que frequentavam o Posto Escolar da Quinta do Loureiro.

Os pais das meninas deste lugar podem, portanto, mandar as suas filhinas para a escola feminina de Cacia, enquanto não reabrir o nosso posto escolar, que ali serão admitidas conforme autorização do sr. Inspector.

PARECE ANEDOTA

No escritório dum advogado: — Desejo divorciar-me sr. doutor, porque a minha mulher trata-me como um cão e exige que eu trabalhe como um cavalo. — Pois, meu amigo, eu entendo que o melhor que o senhor tem a fazer é queixar-se à Protectora dos Animais.

VERÃO DE SÃO MARTINHO

Que maravilha de poeira dourada que o Sol do verão de São Martinho espalha pelos longos e viçosos campos da nossa região, — são dias duma beleza inigualável que não sabemos descrever, em que a Natureza ostenta embevecida o manto mais rico da sua criação.

Para solenizar o Santo deste verão, começa-se hoje a espichar os cascos do bom verbasco, que, felizmente, este ano foi abundante e salta nas vasilhas o seu gazoso endiabrado e saboroso.

Dias de lindo Sol — Vinho ex-

celente beijado pelos seus dourados lábios! Nos dêem saúde e felicidade!

PONTES DE AVEIRO

Vão em breve desaparecer as velhas Pontes dos Arcos de Aveiro, sendo em sua substituição construída uma nova ponte com a largura de 18 metros para dar passagem às duas vias.

O ante-projecto destas obras, que está a ser estudado pelos srs. engenheiros, será apresentado em breve, não devendo depois tardar o principio à construção.

A DESCOBERTA DO TANQUE

Só depois da descoberta da força a vapor é que foi possível dar o primeiro passo para a realização de um carro blindado de ataque. Mas em todo o caso, apesar dos planos mais fantásticos, ainda desta vez não foi possível chamar a um resultado, em virtude do grande peso de água e carvão que o carro teria de transportar.

O segundo passo foi a descoberta das vias férreas. Assim como ao primeiro barco a vapor se seguiu o primeiro navio blindado, também ao comboio de passageiros se seguiu em pouco tempo o comboio blindado. A sua importância militar é, quanto ao espaço, muito limitada pelas linhas férreas.

O terceiro passo foi a descoberta do motor da explosão. Ao primeiro automóvel, seguiu-se também o primeiro automóvel blindado. Mas a sua importância das estradas, limita ainda muito o seu valor, e a sua eficiência.

Agora só falta o último passo, uma descoberta que permita ao carro blindado mover-se mesmo sem necessidade das estradas. Isto conseguiu-se com a aplicação das «lagartas» colocadas à volta das rodas. Hoje, muitas nações afirmam ter tido a mesma ideia ao mesmo tempo, e é por isso impossível averiguar qual foi o verdadeiro inventor do carro blindado. No entanto vamos referir-nos a alguns d'elles.

O alemão Klotz já em 1906 recebeu a patente da sua invenção, que consistia em fazer transpor os obstáculos, por uns pés que se aplicavam ao carro. Esta foi propriamente a única invenção com o fim de satisfazer a necessidade de transpor obstáculos, pois a «lagarta» simples do americano Caterpillars, só se applicava às planícies.

O alemão Günter Burstyn, inventou um dispositivo que podiamos comparar a uns braços que ajudavam o carro a transpor os obstáculos. Sob o ponto de vista puramente militar esta foi a primeira tentativa para construir um carro blindado que satisfizesse todas as necessidades.

Em geral, pensa-se que foi a Inglaterra que constituiu o primeiro carro blindado, mas não é exacto. Em França, completamente independente da Inglaterra, construiu-se e de envolver-se, pela mesma ocasião, um carro armado.

Por essa época também, o engenheiro alemão Bremer, se occupava com o mesmo problema, conseguindo que o carro blindado pudesse transpor vários obstáculos (fossas, troncos de árvores, arbustos, etc.), pela applicação da «lagarta» na parte dianteira do carro de plano obliquo.

Mas nessa época na Alemanha, em 1914, as esferas competentes não reconheceram, porém, o extraordinário valor desta invenção, desprezando assim a última oportunidade de conseguir a dianteira no desenvolvimento do carro blindado de ataque.

Assim pois os primeiros tanques foram construídos em Inglaterra e em França, mas a participação da Alemanha nesta invenção é caracterizada pelos nomes Schneider, Otto, Benz e Bremer.

«Ersatz»? - Não!

O chamado «Ersatz» fez a sua aparição na primeira guerra mundial e revolucionou totalmente a economia das matérias primas. Nos princípios do século XX, a economia internacional ainda se achava organizada de maneira que praticamente todas as nações dependiam umas das outras, em virtude de não possuírem o total das matérias primas de que necessitavam. Nitrato de Chile, petróleo, borracha, algodão, lã e, acima de tudo, grande número de metais assumiram importância vital para a indústria de guerra e tinham que ser importados de países extra-europeus. A descoberta foi deveras difícil, visto nunca se ter atribuído grande importância a um certo número de matérias primas das quais o «Ersatz» veio a derivar e, portanto, não se possuíam de começo os conhecimentos científicos preliminares para que os trabalhos se pudessem iniciar na prática. Houve mesmo comerciantes que, aproveitando a ignorância do publico, lhe «empingaram» — é o termo — artigos sem valor algum.

O problema da produção do nitrogénio foi resolvido logo pouco depois do inicio das hostilidades. Tão vantajosos eram os resultados obtidos, que, mesmo depois de acabada a guerra, a ninguém ocorreu cessar a produção do nitrogénio sintético. Pelo contrario, surgiram novas fábricas, que em breve bastavam para todas as necessidades da agricultura.

Dos laboratórios alemães de química não tardaram a sair outros produtos sintéticos, que foram imediatamente transportados à prática.

Coroados de êxito que foram os esforços, nem por isso menos tiveram de travar duras lutas de interesses contra aqueles que se sentiam ou julgavam lesados. Tão longe levaram estes a sua ira que, bem se pode dizer, declararam guerra aberta ao «Ersatz», difamando-o por todos os meios de que dispunham.

Dois exemplos frisantes queremos dar, que se passaram com a lã sintética (celulósica). A celulose presta-se muito bem, por exemplo, para o fabrico de tecidos de gravatas, porquanto reacciona sobre natureza as cores vivas. O seu unico inconveniente era a pouca resistência ao contacto da água. Em breve, porém, também esse foi removido. As gravatas de lã sintética eram lançadas no mercado sob o nome de «Visura» e o publico ignorava completamente de que eram lã-bri-

REMOQUES

Torna-se sempre uma coisa agradável, agradecer um beneficio. E' o caso de, sempre que o «Ecos de Cacia» reclama do sr. Engenheiro Graça um beneficio qualquer, esse pedido se transforma sempre em realidade dentro de pouco tempo. Há pouco tem po lembrámo-nos a S. Ex.^a que a estrada de Aveiro a Esqueira estava a ficar numa lastima e já hoje a vemos arranjaditinha que é uma beleza.

E a continuação do mesmo caso? E o alcatoamento da rua da Estação ao Paço de Navei?

Os nossos agradecimentos sr. Engenheiro Graça.

Por aqui se vê, que, esta seção, a pesar do seu «todo» cansativo sinetante, e, por vezes desagradável para aqueles que merecem reparos, também se destina a dar o grande premio dos agradecimentos publicos a quem, como o sr. Engenheiro Graça, Director das Estradas do Distrito de Aveiro desses agradecimentos é merecedor.

Há dias lêmos um anúncio vindo a público num jornal do Porto que, pela forma como está redigido, nos sugeria um comentário que aqui estampamos a seguir: a reprodução do tal anúncio.

Encimava-o um meio corpo e respectiva cabeça de um homem envergando uma esplendida camisola e, a seguir:

—Uma camisola com gola que consola.

Ora, nós, reparando na bondade do «trato», comentamos tal anúncio com o seguinte complemento:

—Que nos amola, Pois a «tôisa» nos esfolia!!!

Final de contas, estamos a ver que, não há nada de novo debaixo do sol! A «bomba-voadora»!!!... Como se a «bomba-voadora» fosse alguma inovação!!!

Não vêes vós os foguetes de dinamite ir pelos ares impulsionados pelo jacto inaudescente da pólvora comprimida, a arder, na extremidade de um canudo applicado ao rabo do mesmo foguet? Ai tendes a bomba-voadora que todos os pirotécnicos por este Portugal além tão bem sabem fabricar manipulando-os! E os alemães a reivindicarem para si o invento das tais bombas-voadoras!!!... Se em vez disso elles se gabassem de inventar a P. Z., que é coisa que, desde Cam e Abel para cá ainda nenhum homem inventou, isso é que seria um invento famoso a nós lhes devêmos! Agora as bombas-voadoras? Tô cá! E enfão, os nossos bons foguetes ficavam no rol dos grandes esquecimentos, hein?! Que tal?!

Seca & Méca.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

cadras. A lã sintética foi utilizada primeiramente no fabrico de tecidos e, mais tarde, na técnica.

Com o decorrer do tempo, novos produtos sintéticos foram surgindo, como por exemplo, a «buna», o substituto da borracha, e muitos outros, graças aos quais a Alemanha foi conseguindo a sua independência económica. Estes produtos encontram-se hoje em tal estado de aperfeiçoamento que já se fala mesmo de matérias de permuta de primeira qualidade. O termo «Ersatz» perdeu todo o seu primitivo mau significado.

Carta — DE — ANGEJA

As Escolas

Venho escrever hoje apenas sobre as nossas escolas. E não é pouco o que se pode dizer.

Todos sabem que continuamos na mesma, num estado verdadeiramente lastimoso, constituindo um perigo para a saúde das crianças. Já não falo no material didáctico que não existe, o que obrigou, por vezes, os professores e alunos a sacrificarem a sua bolsa para a compra do mesmo; nem no estado do pouco mobiliário que existe; (englobo nesta designação, as carteiras, que faltam e das quais muitas estão partidas, pois chegou se a ponto de não haver uma estante ou um armário onde guardar uns livros ou outros quaisquer objectos; mas quero referir-me, ao menos, ao edificio, esse belo edificio que o nosso povo, numa manifestação de baírrismo, mandou erigir a sua custa. Logo à entrada, vê-se que metade do portão caiu, assim como uma outra grade ao lado, e que agora se encosta a uma parede sem que alguém o levante; as janelas caem aos bocados; os vidros quebrados ou desaparecidos não têm cont.; os canos dos beirais do telhado estão podres e esburacados; etc.

Mas o ponto principal é as retretes. Estão entupidas, sujas, sem que o esgôto indispensável se faça, constituindo um perigo para a saúde das crianças. Um cheiro nauseabundo sai delias e penetra nas salas onde as crianças, além do mais, recebem lições de higiene. Como poderão os pequeninos aprender a ser limpos, a amar a higiene, se no próprio lugar em que estão, se lhes mostra precisamente o contrario?

Digo e repito que aquelas retretes constituem um perigo para a saúde das crianças pois não é difficil desenvolver-se ali uma epidemia. E creio que o sr. Delegado de Saúde do Concelho deve saber como está aquilo. Se não sabe, pode aproveitar a ocasião para uma visita tomar as devidas providencias.

Ser-me ia custoso dar uma ideia mais nitida do estado em que se encontram as nossas escolas; só digo que quem as visitar encontrará uma prova de como se têm olhado por este edificio.

Não é à Câmara que compete a conservação das escolas? E', sim senhores. Mas a Câmara não se interessa absolutamente nada. Apesar do sr. Presidente da Câmara ter visitado a nossa escola e visto com os seus olhos como ela está; apesar de todos os jornais da região, pelo zelo dos seus correspondentes, se terem esfaldado a pedir providencias,

Agradecimento

Lisandro e Arménio Nunes Marques, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos as pessoas que se dignaram visitar, enquanto doente, sua mãe sr.^a Laura Nunes Marques, bem como quando do seu falecimento e a acompanharam à sua última morada, veem muito penhoradamente por este meio fazê-lo, apresentando lhes desde já o seu sincero e profundo reconhecimento.

Tuboira, 30-10 de 1944

Club Recreio Caciense

Realiza-se amanhã dia 12 pelas 21 horas, neste Club um grandioso baile, que será abrilhantado pela invencível orquestra de S. Bernardo «Papagaios Jazz». Novas músicas para baile!

desde há tempo; apesar dos srs. professores se terem cansado a officiar para Albergaria; apesar da Junta de Fréguesia ter chamado a atenção; e apesar de, enfim, do sr. Presidente e toda a Câmara estarem furtos de saber como se encontram as escolas, elas continuam no mesmo estado de abandono, de ruína e de anti-higiene. Que pensa a Câmara? Que quer a Câmara? Nada sabemos. Só às vezes se dão casos interessantes como o que me contaram e que vou repetir:

Houve uma pessoa de cá que telefonou ao sr. Presidente da Câmara pedindo que mandasse reparar, não já toda a escola, mas ao menos as retretes. Era escusado tal preocupação pois o sr. Presidente sabe o que tem a fazer. Pois a resposta foi excelente:

—«Que não havia dinheiro. Que arranjasse aí (em Angeja) uma subscrição para construir umas novas».

Mas, se não têm dinheiro para mandar reparar a escola (não era preciso verba importante) também a escola não pode continuar assim. E se por acaso o sr. Delegado de Saúde resolve fechar a Escola? Que destino se deve dar a tantas crianças? Atirá-las para o analfabetismo?

A Junta de Fréguesia deve insistir novamente para que a Câmara se mexa. Se mais uma vez não fizer caso, será melhor resolver este problema; enviando um officio ao Sr. Ministro da Educação Nacional para que S. Ex.^a se aperceba do estado em que se encontra a Escola e bem assim saiba que a entidade a quem compete a sua conservação, a Câmara, não se pôde a fazer as devidas e necessárias obras.

Angeja, 7 de Novembro de 1944

P. V.

Necrologia

Comandante Rocha e Cunha

Faleceu no último dia 3 em Aveiro o venerando Comandante Rocha e Cunha, que foi ministro da marinha no gabinete do almirante Couto e Castro e durante alguns anos foi capitão do porto de Aveiro.

Publicou notáveis trabalhos sobre a história económica da nossa região.

Pêsames à família enlutada.

D. Guilhermina Moniz Crespo

Em Lisboa faleceu com 80 anos a sr.^a D. Guilhermina da Cruz Moniz Crespo, mãe do sr. Armado Crespo, conceituado comerciante naquela praça e nosso prezado anunciante.

Apresentamos-lhe o nosso cartão de condolências.

Joaquim Hegino Alves

Já no passado dia 17 de Outubro, faleceu em Lisboa com 38 anos de idade o sr. Joaquim Hegino Alves, cunhado e irmão do nosso amigo e compositor teatral em Lisboa, sr. Amadeu do Vale e de sua esposa sr.^a D. Maria Albertina Alves do Val, deixando viúva a sr.^a D. Maria Alves e na orfanidade dois filhinhos de tenra idade, Joaquim e Maria Fernandes Alves.

O funeral realizou-se no dia imediato para o cemitério do Alto de S. João, com enorme concorrência.

A' família enlutada enviamos o nosso cartão de condolências.

Noticias de Vilarinho

Caiem os muros, paredes e habitações!...—A Câmara Municipal de Aveiro, porque assim o determina as suas novas posturas, mandou afixar editais avisando os proprietários de prédios, paredes e muros confinantes com as vias publicas, para os estarem até ao fim de Novembro.

Muito bem, elogiamos a medida, mas o que não está certo é que, como o nosso lugar, quasi todas as outras povoações, tem os caminhos cheios de barrancos, e esses, repletos de lixo, vindo agora o inverno, aquelles buracos enchem-se de água, transformando-se tudo em «paparrada», e, é claro, ao passar um auto-óvel ou uma camioneta, zás, lá está tudo chapado nas paredes. E depois? Que lindo aspecto!...

Doentes.—Retido no leito está muito doente o nosso conterraneo sr. Manuel Lopes da Cunha.

Também está retida no leito bastante enferma, a sr.^a D. Maria Rosa Couceiro da Costa.

Recan da sua doença, pelo que se encontra muito mal, o sr. Clemente Das Ferveiras.

Passou uns dias bastante encomodado de saúde o nosso amigo sr. Manuel da Silva Torres.

Anda felizmente já de pé a sr.^a Angélica dos Santos o Silva, esposa do barbeiro e alfaiate local sr. Manuel João Alves da Costa.

D-u-s os testabeiros.

Grupo Excursionista «Esgota Pipas».—Rútmu a direcção deste grupo local, que resolveu dar uma visita ás adagas dos sócios mais amigos, no dia de S. Martinho, sendo também ali recebida a boa-nova de que acaba de passar à reserva naval o grumete da Armada nosso amigo sr. Aleixo de Sousa, sócio deste grupo local e natural de E. ueira.

Vem até cá para nos abraçarmos e surpreendidos:

Olá amigos! Agora temos «piúga» nova. E muita. — C.

A' Margem da Guerra



Após um violento fogo de barragem feito por mil canhões aliados, a Infantaria anglo americana avança. A Cruz Vermelha levanta os caídos no campo da luta.

Carteira Elegante

ANOS

No dia 7 do corrente fez 24 anos o sr. Manuel Pereira Duarte, filho do nosso assinante sr. João Pereira Duarte, de Cacia.

—Hoje, dia 11, faz 39 anos a sr.^a D. Maria Simões de Azevedo, esposa do nosso assinante sr. António Lopes de Oliveira, benquista industrial de padaria em Lisboa.

—Amanhã, 12, colhe mais uma primavera a menina Iracema Fonseca Faria, filha do nosso assinante e conceituado industrial de padaria em Porto Brandão (Almada) sr. António Gonçalves Faria e de sua esposa sr.^a D. Eduarda da Fonseca Faria.

—Também amanhã faz 31 anos o nosso assinante sr. Manuel Nunes Barbosa, de Vilarinho e empregado de padaria em Lisboa.

—Festejamos igualmente amanhã mais um aniversário natalício a sr.^a D. Margarida de Jesus Carvalho, esposa do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Carvalho, abastado proprietário da nossa freguesia, e estremosa mãe do nosso amigo sr. Manuel de Jesus, chapeleur em Lisboa.

—Ainda amanhã, festeja 41 anos a sr.^a Tereza Simões Pereira da Silva, esposa do nosso assinante sr. Tomé Marques da Silva, residentes na capital.

—Em 13, passa mais um aniversário a sr.^a D. Maria Eugénia Rodrigues da Costa Lucas, bondosa esposa do sr. Major José Afonso Lucas, digníssimo director das Oficinas Gerais do Exército em Lisboa.

—Nesse dia festeja 27 anos a nossa assinante sr.^a D. Rosa Pires Ferreira, filha da sr.^a D. Aurora Pires Ferreira, que também faz anos na terça-feira, de Cacia e residentes na capital.

—Em 14, festejamos 14 primaveras a menina Maria da Luz dos Santos Barbosa, filha do nosso assinante sr. António dos Santos Calado e de sua esposa sr.^a Maria Hortense Barbosa, da Póvoa.

—Nesse dia, completa 15 aniversários o menino Manuel da Costa Resende e no dia 15 o seu irmão António faz 11 anos, filho do nosso assinante e dig.^{mo} sub-chefe da P. S. P. em Coimbra sr. Manuel Carlos e de sua esposa sr.^a D. Elvira da Costa.

—Em 16, colhe 22 primaveras a menina Maria Alice Dias Ramos, que em Agosto se formou em Ciências Históricas Filosóficas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e é filha do nosso assinante e benquista industrial de padaria naquela cidade sr. Francisco António Ramos e de sua esposa sr.^a D. Maria Emilia Dias Teixeira Ramos, naturais de Sarrazola.

—Em 17, passa o 23.^o aniversário do nosso companheiro de redacção sr. Manuel Ferreira Marques Damião, filho do director deste jornal.

—Nesse dia, faz 36 anos a sr.^a D. Maria Pardiniha Dias, esposa do nosso assinante sr. José Maria Dias, benquista industrial de padaria em Leiria-Gare.

—Passa mais um aniversário no referido dia 17 o menino Francisco da Silva Amaral, filho do nosso assinante sr. José Simões Amaral e de sua esposa sr.^a Emilia Rodrigues da Silva, angejenses residentes em Lisboa.

—Ainda no mesmo dia festeja 15 aniversários o jovem António Luiz Marques Peça, filho do nosso assinante sr. Augusto Luiz Marques Peça e de sua esposa sr.^a Ascenção Vieira Peça, estimados comerciantes em Cacia. Ad multos annos.

VISITAS

No sábado e domingo esteve na Quinta de visita a sua família o nosso assinante e amigo sr. Guilherme Nunes Marques, conceituado industrial de padaria na Figueira da Fóz, que se fazia

acompanhar de seu filho Rui. —Esteve em visita a sua família na Quinta o nosso assinante e amigo sr. Joaquim Rodrigues Barbosa, que se fazia acompanhar de seu irmão sr. José Maria Rodrigues Barbosa, benquista industrial de padaria no Caramulo, e do seu íntimo amigo sr. Veríssimo de Oliveira Jordão, estimado pensionista naquela localidade, acompanhando este, sua dedicada esposa e filho.

Depois de terem passeado a nossa terra e efectuado uma caçada aos coelhos, seguiram novamente de automóvel para o Caramulo com boas impressões.

RETIRADAS

Retirou-se para a Golegã o nosso amigo sr. Ventura Simões Dias, lavrador na Quinta, que vai estar até terça-feira com seu cunhado e irmã, respectivamente, sr. Henrique Pereira Felix e sua esposa sr.^a Luiza Simões Dias, conceituados industriais de padaria naquela localidade.

—Retirou-se da Quinta para Lisboa o sr. Custódio dos Santos Valente.

ESTADAS

Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Maria Amália Rodrigues Felix e de suas filhinhas Maria Idalina e Maria Arlete, está na sua habitação da Quinta a passar 30 dias o nosso assinante e amigo sr. José Maria Pereira Felix, benquista industrial de padaria em Paço d'Arcos.

—Está em Cacia em casa de seus pais na Mêlhara, o nosso assinante sr. José Rodrigues dos Santos, empregado de padaria em Carenque (Queluz). —Vindo de Espinho bastante mal dum pé, está em Cacia o nosso assinante, sr. Ventura Rodrigues da Silva.

—Também está em Cacia o nosso amigo sr. Armando Dias Teixeira.

—Com sua esposa sr.^a Vitória Rodrigues de Matos, está em casa de sua sogra na Quinta o nosso assinante sr. Manuel Ascenção Paula empregado na pificação do Estoril.

NA REDACÇÃO

Estiveram em nossa redacção a apresentar nos cumprimentos os nossos prezados amigos sr. Agostinho Rodrigues da Bela, António Pereira Caetano Moraes, António Simões Moraes, José Alberto da Rosa e sua esposa sr.^a D. Maria Augusta Rodrigues de Sousa, Manuel Migueis J.^o, José Maria Pereira Felix, Eduardo Nunes e José Maria Carvalho.

ORIGINAL

Por ter chegado tarde, fica para o próximo número a interessante secção «Grafologia», as «Notícias de Mataduchos e Alumieira», etc.

“O Horto Esqueirensense”

— de —

José Ferreira da Silva

A casa preferida do distrito de Aveiro no seu género. Confecionam-se bouquets, corôas e ramos de noivas de flores naturais. Encarrega-se de todos os serviços de jardinagem do mais simples ao mais artístico e fornece todas as plantas para os mesmos.

A casa que melhores ávores de fruto vende, encarrega-se da sua plantação ou dá instruções. Chamadas pelo Telefone Posto Público

ESQUEIRA

Vassouraria Aveirensense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30

AVEIRO — Telefone 277

Noticias de Sarrazola

Falecimento.—No dia 4, faleceu com 38 annos o sr. João Nunes de Bastos, mais conhecido por João da Prata, alfaiate, casado com a sr.^a Maria Rodrigues de Oliveira, aqui moradores.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, foi muito concorrido, tendo conduzido a chave do caixão o sr. António Nunes de Bastos, irmão do falecido.

Aos doridos enviamos pêsames.

Doente.—Esteve bastante enconodado de saúde, indo felizmente em vias de restabelecimento, o nosso distinto médico sr. dr. Tomaz d'Aquino Tavares Sousa.

Retiradas.—Para Lisboa retirou-se ali do Cabeço o nosso íntimo amigo sr. Sérgio de Oliveira Ramos, estimado empregado na Caixa Geral de Depósitos daquela cidade.

—Retirou-se do seu luxuoso prédio deste lugar para Lisboa, a ex.^{ma} sr.^a D. Wanda Noémia Azevedo, que seguiu acompanhada por seu marido nosso respeitável contertâneo e benquista industrial de padaria naquela cidade sr. Manuel de Azevedo Azevedo, por sua galante sobrinha Guidinha e etadas.

—Também para a capital se retiraram o nosso amigo sr. José Maria Pereira da Silva e sua dedicada esposa sr.^a D. Patrocínia de Albuquerque. — C.

DESPORTOS

Ecos da Capital

Inicia hoje esta secção o sr. Carlos Augusto M. dos Santos, de Sintra, que, com reconhecidos conhecimentos dos diversos desportos, oferecerá semanalmente, nas nossas colunas leves e criteriosas resenhas dos jogos e diversões desportivas mais importantes, pelo que desde já lhe apresentamos saudações e agradecimentos pela sua valiosa colaboração.

FUTEBOL

Para o Campeonato de Lisboa em futebol, defrontaram-se no passado domingo o Sporting e o Atlético, primeiro e último classificados, vitória do Sporting por 3-2.

Os alcantarenses na ansia de saírem da cauda da classificação, opuseram-se aos «teans» de maneira a que se não chegaram ao final em vencedores, se deve ao facto de nem sempre a sorte os favorecer, pois, só assim se compreende o resultado de 3-2.

Estoril-Belenenses, apesar dos prognósticos serem favoráveis a Belenenses, este não soube tirar melhor partido sobre o Estoril-Práia. No entanto o resultado de 2-0 é aceitável levando em conta a categoria do Estoril e o jogo realizar-se em casa deste.

No jogo Benfica-Cuf, o resultado de 9-2 a favor do Benfica, torna-se desproporcionado. Intentos num encontro entre dois categorizados clubes é demasiado, e, só um bom conjunto dos avançados do Benfica, e o desequilíbrio da defesa da Cuf, nos faz compreender este resultado.

Amanhã, realizam-se os seguintes encontros: Belenense-Benfica, Sporting-Estoril e Atlético-Cuf.

PUGILISMO

Para tomar parte na festa de beneficência a favor das crianças francesas, virá a Lisboa o pugilista francez Marcel Cerdan, campeão Europeu dos meios-leves.

Parante os punhos de Marcel Cerdan, tem succumbido grandes valores do pugilismo Europeu, em Lisboa terá como adversário o valeroso e enérgico pugilista António Figueiredo, um dos pugilistas portugueses que mais têm progredido, que encontrará em Marcel Cerdan um adversário difícil de vencer.

Carlos Santos

Noticias de Taboeira

Visitas.—Nas duas últimas semanas visitaram nos os srs. José Vicente da Silva, Fernando Marques da Silva, Serafim Rodrigues Dias, Manuel dos Santos Aves, sua filha e sobrinha, Armelino Rodrigues Migueis, Carminda dos Santos Oliveira e seu marido, Idefonso dos Santos Oliveira, João Pereira Rodrigues, Lourenço Rodrigues Pereira, sua esposa e filho, Malaquias Marques da Silva, António Joaquim Ferreira, José Marques Guimom, Mário e José Marques Carvalho, Manuel Lopes Laraujeiro, José Guimom dos Santos, António Maria e Augusto Rodrigues Migueis, sua esposa e criada, Maria da Ascenção Nunes da Silva e seu marido, menina Elvira Marques de Bastos e Amadeu Marques Gonçalves.

Falecimento.—Como já disse-mos, faleceu em casa de seu filho sr. Manuel Maria dos Santos, no passado dia 2 o sr. António dos Santos Abreu, de 87 anos de idade, natural de Angeja, mas aqui residente há muitos annos.

O seu funeral foi realizado no dia immediato pelas 17 horas para o nosso cemitério, que foi pouco concorrido devido ao tempo chuvoso que fazia.

Pela família dorida, foram oferecidas 5 corôas de flores artificiais. Os netos do extinto conduziram a salva e a chave da urna, que foi fornecida pela «Agência Carvalhal», de Cacia.

A família em crêpes o nosso cartão de sentidos pêsames.

Estadas.—Acompanhada de seu filho Jaime, está cá vinda da capital a sr.^a D. Rosa Rodrigues Machado, esposa do nosso amigo sr. Jaime Rodrigues Machado, proprietários do «Parque Jardim» naquela cidade.

—Vindo do Porto, está no seu prédio deste lugar o sr. João da Cruz Carvalho grande proprietário e capitalista. Cumprimos-lhes.

Retirada.—Depois de aqui ter estado uma temporada, já retirou para Coimbra o sr. Manuel Nunes da Cruz. Boa viagem.

Doentes.—Está de cama, o sr. Manuel Simões Lares, estimado comerciante local.

—Está um pouco melhor o sr. João Marques de Bastos.

—Também está melhor a sr.^a Maria Marques de Almeida.

Roubo.—Na noite do passado sábado para domingo, roubaram da casa da eira do sr. Manuel Marques Ferreira para cima de 5 alqueires de milho.

Os ladrões utilizaram para transporte do cereal um cesto que ali estava cheio de espigas para se-mente. — C.

Carta da Cesta Nova

Mau tempo.—Na tarde do passado dia 30 de Outubro, pairou sobre esta praia um forte temporal, que mais parecia o principio de ciclone do que outra coisa; foi medonha aquela tarde, choveu e ventou fortemente.

Nessa altura a maré subia, e a água galgava as muralhas de cimento do cais, com certo furor, atirando as pequenas embarcações de encontro aos passeios e à estátua da Praça Arrais Gabriel Ançã, ficando algumas espedaçadas.

Promessa.—Devido ao gravíssimo estado de saúde do menino Franklin, filhinho do nosso amigo e grande comerciante no lugar de Azurva, sr. José Alberto da Rosa e de sua dedicada esposa sr.^a D. Maria Augusta Rodrigues de Sousa, que nesta praia tem estado a vaguear com seus pais sr. Manuel Migueis, sua esposa sr.^a Maria Rodrigues de Sousa, Maria Augusta S. Neta e Adoração Gonçalves Pereira, seu pai, prometeu à N. Sr.^a da Ajuda, padroeira do seu lugar, se seu filhinho resistisse, fazia-lhe festa religiosa em sua honra e a suas expensas.

Como o menino Franklin se

Noticias de Angeja

Missa de sufrágio.—Por alma da mãe do nosso dedicado assinante sr. Manuel Nunes de Carvalho, realizou-se há dias na nossa igreja, uma missa por sua alma, que foi muito concorrida, sendo dada esmola a todos os pobres que assistiram.

Doentes.—Encontra-se perigosamente enfermo, recendo-se muito pela sua vida, o sr. Manuel Nunes da Cunha, proprietário da rua do Cabeço, pai dos srs. Manuel Nunes da Cunha, ferroviário da C. P. e António Nogueira da Cunha Pinto, hábil artista pintor e assinante deste jornal.

—Encontra-se melhor dos seus sofrimentos, motivado, sem dúvida, pelo abalo recebido por sua filha, na selvageria praticada no campo contra uma sua bezerra, o sr. Augusto Nunes da Cruz, da rua do Ribeiro.

—Também se encontra adoentado, o sr. Manuel Nunes da Trindade, proprietário do «Retiro do Cantinho».

Casamento.—No dia 28 do mês findo consorciou-se a menina Maria Rodrigues de Almeida, filha do sr. Manuel Soares de Almeida e de sua esposa sr.^a Piedade Rodrigues de Almeida, do Cabeço; com o sr. Juvenal Marques da Silva, filho do sr. Vasco Marques da Silva.

Testemunharam o acto matrimonial o nosso estimado amigo sr. José Magalhães e a sr.^a Lucinda Rodrigues Tavares, tia da noiva.

Ao novo casal desejamos muitas prosperidades.

Partidas e chegadas.—Partiu há dias para Lisboa, o assinante do *«Ecos de Cacia»*, sr. António Nogueira da Cunha Pinto.

—Regressou também daquela cidade seu irmão, o sr. Manuel Nunes da Cunha, ferroviário da C. P.

—Chegou de Vila Franca de Xira, onde é empregado de padaria, o nosso amigo sr. Manuel Nunes da Silva.

—Partiu para a capital com sua dedicada esposa o sr. Manuel Nunes de Carvalho, benquista industrial de padaria.

—Afim de ser incorporado no Regimento de Cavalaria n.^o 5, de Aveiro, partiu para aquela cidade o sr. Manuel Maria Nogueira Trindade.

—Chamado telefonicamente da sua importante casa comercial de Lisboa, partiu inesperadamente para a capital, o sr. Francisco António Valente Reis.

Aniversários.—No dia 5 do corrente passou o 21.^o aniversário natalício do sr. Manuel Maria Nogueira Trindade.

—No dia 6 fez 81 anos o nosso bom vè hinho, sr. José Nunes Nogueira, da rua dos Pinheiros.

—No próximo sábado, dia 11, colhe mais uma primavera a menina Armistícia Glória Marques Vidinha, filha da sr.^a Gracianda Marques, comerciantes da nossa praça.

Aos aniversariantes enviamos muitos parabéns. — C.

—Encontra gozando de perfeita e feliz saúde em companhia de seus pais, em Azurva, vai aquelle nosso amigo cumprir a promessa, no próximo dia 8 de Dezembro.

Sabemos já que a festividade religiosa consta de missa solene, sermão, procissão, fogo, etc. etc.

Em breve apparecerá o seu programma definitivo.

Ao sr. José Alberto da Rosa e a sua esposa sr.^a D. Maria Augusta Rodrigues de Sousa, que nesta praia foram visitados por seu pai sr. António Alberto da Rosa, de Fermentelos; Manuel Migueis Júnior, Crislinda Marques Teixeira, Dolores Tavares de Sousa e Emilia de Jesus Carvalho, de Azurva; desejamos lhes muitas felicidades e que o menino Franklin no futuro saiba avaliar o esforço de seus pais. — J.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

SAVOY

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sedas encantadoras e tecidos de fantasia de grande novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravalas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Jardim das Modas

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Bolões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

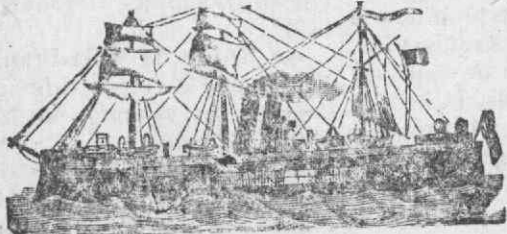
Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, America do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisais de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existiu na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

JOAQUIM RAMALHO

BORRALHA — ÁGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

AGÊNCIA FUNERÁRIA

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

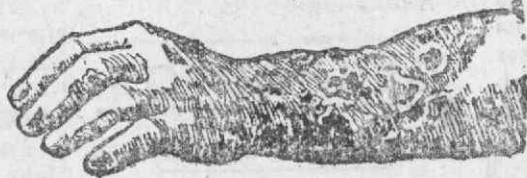
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogas

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Entrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Entrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

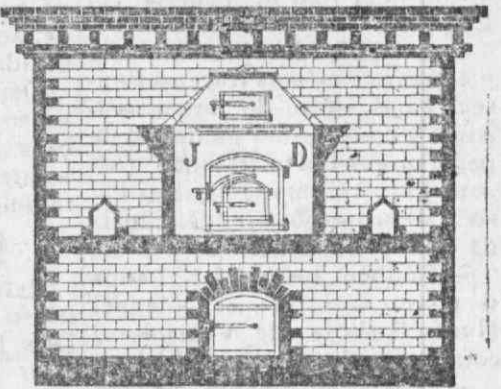
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA



Bicicletas

Baixa de Preços

PEÇAM TABELAS COM OS NOVOS PREÇOS

Armando Crespo & Co.

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 151

HERPEGURA

para:

Infeccões da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

de:

Telefone 65

José Pinto

510

AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarzi de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)